

## FORMAÇÃO EM HUMANIZAÇÃO DO SUS: avaliação dos efeitos dos processos de formação de apoiadores institucionais na produção de saúde nos territórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo

O presente trabalho pretende apresentar a pesquisa avaliativa dos cursos de formação de apoiadores promovidos pela Política Nacional de Humanização da Gestão e da Atenção do SUS em três estados brasileiros – SP, RS e SC, entre os anos de 2008 e 2009. O estudo multicêntrico e interinstitucional vem sendo desenvolvido em três instituições acadêmicas parceiras nos respectivos Estados – Universidade Estadual de São Paulo, em Assis/SP, Universidades Federais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina – além de envolver o Ministério da Saúde. Como objetivo principal a pesquisa se propõe a avaliar os processos de formação e seus efeitos na produção de saúde dos referidos territórios. Propõe-se, ainda, a avaliação dos condicionantes e variáveis que favorecem ou dificultam a sustentação e continuidade dos processos de mudança disparados pelos planos de intervenções elaborados durante os cursos, bem como desenvolver metodologias que possam servir de marco teórico-metodológico para outras pesquisas avaliativas no campo da saúde. A fim de perseguir tais objetivos, a orientação metodológica de avaliação formativa e participativa, a mesma que estruturou os projetos pedagógicos dos cursos em questão, mantém-se como fio condutor da pesquisa que os avalia. Tal metodologia de avaliação produz informação para (retro)alimentar todo o processo de intervenção desencadeado, tornando o planejar-fazer um ato indissociável. Representa, nessa medida, uma aposta numa dada arquitetura institucional que implica a superação da lógica que separa aquele que avalia daquele que é avaliado, incorporando pontos de vista dos diferentes atores envolvidos no processo de formação. A participação Partindo-se deste ideário ético-metodológico a pesquisa será executada e organizada em 3 etapas, a saber: 1) Colheita dos Dados; 2) Sistematização e validação das informações com a utilização do software Atlas-ti e 3) Análise final e devolução dos resultados. Ao final do processo pretende-se elaborar instrumentos sensíveis às dimensões da humanização que possam contribuir para a formulação de outros cursos e estudos no âmbito da saúde coletiva e da educação em saúde. Espera-se, também, haver desenvolvido experiências inovadoras de formação de profissionais para os serviços públicos de saúde e que os sujeitos envolvidos na pesquisa se apropriem dos conhecimentos gerados na realização de um processo avaliativo fazendo de seus resultados uma extensão da experiência de formação-intervenção antes vivenciada.